Centro Hospitalar Médio Ave: administração dá o dito por não dito

28 Setembro, 2018



Em agosto, após uma reunião com a administração suspendemos a greve que estava agendada, entendendo num quadro de boa-fé, ser a atitude a tomar face aos compromissos assumidos relativamente à contabilização dos pontos aos enfermeiros, para efeitos de progressão na carreira.

Constata-se, afinal, que a administração dá o dito por não dito e, não contabilizou os pontos de forma correta, não contabilizou pontos aos enfermeiros a Contrato Individual de Trabalho e, considerou o reposicionamento nos 1.201€ como uma progressão roubando, por isso, anos de trabalho aos profissionais.

Qualquer tentativa de apagar esse tempo de serviço é uma vergonha para a administração e para o Governo.

Os enfermeiros não esquecem que a alteração das regras da Avaliação do Desempenho – tempo de serviço por pontos – foi da autoria de um governo socialista e que teve como objetivo reduzir a massa salarial dos enfermeiros. A este roubo não se pode seguir outro roubo.

Os enfermeiros continuarão a exigir a contagem de 1,5 pontos de 2004 a 2014 para todos, independentemente do vínculo.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

É revoltante que a administração do Centro Hospitalar do Médio Ave promova esta discriminação cuja leitura política só pode ser a de **não querer valorizar os enfermeiros ao seu serviço ainda que estes, ao longo dos anos, tenham sempre estado do lado das soluções** para minimizar as dificuldades da instituição.

Nota enviada à Comunicação Social em 28 de setembro de 2018